

Do Relativismo Moral à Descoberta da "Verdade de Todas as Verdades": Uma Interpretação Filosófico-Política do Perspectivismo Nietzscheano por Leo Strauss

Elvis Oliveira¹

O presente artigo tem como propósito mostrar que, na interpretação do filósofo político teuto americano Leo Strauss, o perspectivismo nietzschiano é uma concepção filosófica complexa, que atua em duas dimensões diferenciadas. Por um lado, o perspectivismo de Nietzsche aparece como a elaboração de uma visão relativista e iconoclasta da moralidade, que propugna a ideia de que todas as "verdades" morais e metafísicas são meras "interpretações" ou criações humanas, cujo significado é, pois, historicamente condicionado, por outro lado, esse mesmo perspectivismo pretende ser a descoberta de uma verdade que transcende todas as "verdades" históricas, vale dizer, a descoberta de uma verdade inumana, que, situada para além do bem e do mal, ultrapassa todas as verdades forjadas pelo pensamento humano. Para Strauss, tal verdade, tem a ver com a descoberta do caráter absurdo, imoral e irracional da existência - uma descoberta terrível, letal e devastadora, cuja visão é insuportável para os homens. Diante desses elementos o pensamento nietzschiano teria sido conduzido à ideia de que as verdades morais, apesar de fictícias, são necessárias ao homem, na medida em que elas são responsáveis pela manutenção de uma atmosfera protetora da existência, sem a qual a vida em sociedade seria insustentável.

Palavras-chave: moral; perspectivismo; verdade.

¹ Mestrando da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

From Moral Relativism to the "truth of all truths", a Philosophical-political

Interpretation of Nietzschean Perspectivism by Leo Strauss

This article intends to demonstrate that, as the German American political philosopher Leo Strauss sees it, Nietzschean perspectivism is a complex philosophical conception with two distinct dimensions. On one hand, it is the elaboration of a relativistic and iconoclastic view of morality. According to this view, all moral “truths” and metaphysics are mere “interpretations” or human creations, the meanings of which are, hence, historically conditioned. On the other hand, this same perspectivism means to be the discovery of a truth transcending all historical “truths”, that is, the discovery of an inhuman truth which, placed beyond good and evil, surpasses all truths forged by human thought. To Strauss such truth is related to the discovery of the absurd, immoral, irrational character of existence – a terrible, lethal and devastating discovery, whose sight is unbearable to humans. Considering these elements, Nietzschean thought would have been conducted to the idea that moral truths, although fictitious, are necessary to humanity, in the sense that they are responsible for maintaining a social atmosphere that protects the existence, one without which society would be unsustainable.

Keywords: morality; perspectivism; truth.